



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Enfermagem

Componente curricular: Patologia

Fase: 4

Ano/semestre: 2012 / 2º

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72

Carga horária – Hora relógio: 08:20 às 11:50 e 13:30 às 17:00hs

Professor: Dr. CORTELAZZO, Marco Antonio

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Identificar os possíveis fatores etiológicos e compreender os mecanismos inerentes à fisiopatologia relacionada aos diferentes estados mórbidos mais frequentes da espécie humana.

3. EMENTA

Conceitos gerais em patologia. Processos adaptativos e degenerativos: necroses, pigmentações e calcificações patológicas. Infecções e inflamações agudas e crônicas. Regeneração e reparação tecidual. Os grandes processos mórbidos. Características gerais das neoplasias. Fisiopatologia e semiologia da desnutrição e obesidade. Estudo de exames laboratoriais nos casos de infecção, inflamação, desnutrição e anemias.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Estudar/compreender as principais patologias humanas, as suas causas e processos de desenvolvimento.

4.2. ESPECÍFICOS

Ao final do curso, o aluno deverá ter adquirido conhecimentos suficientes sobre as principais patologias humanas, as suas causas e processos de desenvolvimento, possibilitando-o a formular um raciocínio, mesmo para patologias não estudadas, mas que, através dos conhecimentos adquiridos, possibilite-o a pensar e a entender as causas da patologia em questão, utilizando-se de linguagem tecnicamente compatível com a sua formação universitária na área da saúde, possibilitando-o a desenvolver as suas ações de enfermeiro frente à patologia (doença) e/ou ao portador da patologia (paciente) em questão.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
28/01/2013 MANHA	Conceitos Gerais em Patologia Célula Normal e Alterações Básicas em Células e Tecidos Alterações do Crescimento e Desenvolvimento Processos Adaptativos e Degenerativos: Necroses, Pigmentações e Calcificações Patológicas Lesão e Morte Celular Inflamação, Regeneração e Reparação Tecidual.
TARDE	Alterações nos Equilíbrios Líquido, Eletrolítico e Ácido-Básico
04/02/2013 MANHA	Distúrbios Hemodinâmicos: Sangue e Coagulação Sanguínea; Hiperemia, Hemorragia, Choque, Edema, Embolia, Trombose, Isquemia
TARDE	Infecções e Inflamações Agudas e Crônicas Estudo de exames laboratoriais nos casos de infecção, inflamação
11/02/2013	CARNAVAL
18/02/2013 MANHA	Prova Escrita 1 + Correção
TARDE	Fisiopatologia e Semiologia da Desnutrição e Obesidade Estudo de exames laboratoriais nos casos de desnutrição e anemias
25/02/2013 MANHA	Os Grandes Processos Mórbidos. Diabetes Mellitus, HAS e Pneumonias
TARDE	Os Grandes Processos Mórbidos. Tuberculose, Dengue e Hepatites Histoplasmose, Criptococose Prova de recuperação da nota P1
04/03/2013 MANHA	Os Grandes Processos Mórbidos. HIV, HPV e Doenças Sexualmente Transmissíveis
TARDE	Características Gerais das Neoplasias. Incidência e Mortalidade de Câncer no Brasil e no Mundo Principais Fatores Predisponentes do Câncer (Tabagismo, Alimentação, outros Hábitos) – Estadiamento

11/03/2013 MANHA	Principais Características Clínico-Patológicas das Leucemias e dos Linfomas
TARDE	Principais Características Clínico-Patológicas dos Cânceres de: Próstata, Pulmão, Cabeça e Pescoço, Esôfago, Estômago e Cólon
18/03/2013 MANHA	Principais Características Clínico-Patológicas dos Cânceres de: Mama e Ginecológico
TARDE	Estudo/preparação Simpósio
25/03/2013 MANHA	“MINI” SIMPÓSIO DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA
TARDE	“MINI” SIMPÓSIO DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA Prova recuperação da P2

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas expositivas com data show
- Seminários apresentados pelos alunos
- “Mini Simpósio da Disciplina de Patologia” – Apresentação dos Seminários na forma de Poster e de Apresentação Oral (10 minutos). Presença obrigatória de toda a turma e aberto ao público.
- Participação prática em atividades de campo junto à população.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Os alunos serão submetidos a cinco tipos de avaliação:

Presença e participação

Prova escrita

Apresentação em Seminário

Apresentação em Simpósio

Atividades de Campo junto à população (Prática - se houver)

Considerando-se como nota máxima (em cada avaliação) = 10, cada uma das notas poderá variar de zero a 10.

O cálculo da nota referente à “presença e participação” será feito de maneira que, sendo a nota máxima de presença igual a 10, cada falta (ou não participação) reduzirá dois pontos desta nota. O peso desta nota, em relação às outras notas, será de 0,1 (ou seja:

Max de 1 (um) ponto.

Os alunos que não atingirem a nota seis na P1, ou aqueles que desejarem, receberão uma prova escrita como forma de recuperação ou de tentativa de melhora da sua nota, a qual terá peso 3 (três) em relação à P1 inicialmente realizada. Esta nota de “recuperação” (PRP1) multiplicada por 3 será, respectivamente, somada com a P1, previamente realizada, sendo, para estes alunos, a P1 FINAL, o resultado da média aritmética destas respectivas notas.

Portanto teremos:

$$P1 = (\text{Presença} \times 0,1 + \text{Prova Escrita1} \times 0,9)$$

Se $P1 < 6,0$, o aluno fará prova de recuperação (PRP1), sendo $P1\text{FINAL} = (P1 + PRP1 \times 3) / 4$

$$P2 = \text{Presença} \times 0,1 + [(\text{Prova Escrita2} + \text{Nota Seminário} + \text{Nota Simpósio Poster} + \text{Nota Simpósio Oral} + \text{Nota atividade prática}) / 5] \times 0,9$$

Se $P2 < 6,0$, o aluno fará uma prova teórica de recuperação (PRP2), referente a todos os seminários apresentados, sendo a $P2\text{FINAL} = (P2 + PRP2) / 2$. Portanto, não há peso diferente na prova de recuperação da P2, valorizando, desta forma, a participação nos seminários, simpósio, pôster...

$$\text{MÉDIA FINAL} = (P1 \text{ ou } P1\text{ FINAL} + P2 \text{ ou } P2\text{ FINAL}) / 2$$

Será aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a seis vírgula zero (6,0) e frequência maior do que 75% de comparecimento às aulas

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

- ABBAS, A. K.; KUMAR, V.; FAUSTO, N.; MITCHELL, R. N. **Fundamentos de Patologia. Robbins & Cotran** 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- BRAUN, C. A.; ANDERSON, C. M. **Fisiopatologia: Alterações Funcionais na Saúde Humana**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- GOLAN, D. E. **Princípios de Farmacologia a Base Fisiopatológica da Farmacoterapia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. **Cecil Medicina**. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- RUBIN, E. **Patologia - Bases Clinicopatológicas da Medicina**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- SILBERNAGL, S.; LANG, F. **Fisiopatologia – Texto e Atlas**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

8.2 COMPLEMENTAR

- BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo** - Patologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006.
- BUJA, L. M.; KRUEGER, G. R. F. **Atlas de Patologia Humana de Netter**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- CAMBIER, J.; MASSON, M.; DEHEN, H. **Neurologia**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- DAMJANOV, I. **Segredos em Patologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- KIERSZENBAUM, A. L. **Histologia e Biologia Celular: Uma Introdução à Patologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- KUMAR, V.; ABBAS A. K.; FAUSTO, N. **Robbins & Cotran** - Patologia - Bases Patológicas das Doenças. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- ROSENFELD, R. **Fundamentos do Hemograma** - Do Laboratório à Clínica. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- SPRINGHOUSE CORPORATION. **Guia Profissional para Fisiopatologia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- SPRINGHOUSE CORPORATION. **Guia Profissional para Doenças**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- WELLS, Barbara G.; DIPIRO, Joseph T.; SCHWINGHAMMER, Terry L.; HAMILTON, Cindy W. **Manual de Farmacoterapia**. 11. ed. Rio de Janeiro: McGrawHill, 2006.